

Leia a tira abaixo e responda as questões de 1 a 7.



Comics-Sunday September 15, 2002

Questão 1. A man named, no primeiro quadrinho, é equivalente a

- A () a man whose name is. B () a man that the name is. C () a man who the name is.
D () a man whom the name is. E () a man that is name.

Questão 2. I knew things were going too smoothly to last! é semelhante em português ao ditado:

- A () É melhor prevenir do que remediar.
B () Tudo que é bom dura pouco.
C () Quem sabe faz a hora.
D () Quanto mais rezo, mais assombração me aparece.
E () Antes só do que mal acompanhado.

Questão 3. No segundo quadrinho, leia as falas que antecedem o balão em branco, bem como a fala que lhe sucede, e assinale a expressão que o preencheria adequadamente.

- A () Okay. Put him on. B () Okay. Let me see. C () Okay. Send him away.
D () Okay. Call him back. E () Okay. Send him in.

Questão 4. A palavra **but**, no quarto quadrinho, é sinônimo de

- A () nevertheless. B () except. C () not even. D () unless. E () including.

Questão 5. I was dragged, no início do quinto quadrinho, significa

- A () Fui surpreendido. B () Fui arrastado. C () Fui capturado.
D () Fui exposto. E () Fui atirado.

Questão 6. A leitura da tira permite concluir que

- A () trata-se da primeira visita de Eddie ao local.
B () Eddie está contente por se encontrar em liberdade.
C () Eddie adoeceu em decorrência de uma forte depressão que teve no ano anterior.
D () o interlocutor de Eddie não lhe foi solidário.
E () há mais de um profissional da área da saúde no espaço onde se desenrola a cena.

Questão 7. Assinale, entre os adjetivos abaixo, o que melhor qualificaria Eddie.

A () Sensível. B () Hipocondríaco. C () Maníaco. D () Revoltado. E () Carente.

As questões de 8 a 17 referem-se ao texto abaixo:

DREAM ON, AMERICA

THE U.S. MODEL: For years, much of the world did aspire to the American way of life. But today countries are finding more appealing systems in their own backyards.

BY ANDREW MORAVCSIK

1 NOT LONG AGO, THE AMERICAN DREAM WAS a global fantasy. Not only Americans saw themselves as a beacon unto nations. So did much of the world.

(...)

5 You had only to listen to George W. Bush's Inaugural Address last week (invoking "freedom" and "liberty" 49 times) to appreciate just how deeply Americans still believe in this founding myth. For many in the world, the president's rhetoric confirmed their worst fears of an imperial America relentlessly pursuing its narrow national interests. But the greater danger may be a delusional America – one that believes, despite all evidence to the contrary, that the American Dream lives on, that America remains a model for the world, one whose mission is to spread the word.

10 The gulf between how Americans view themselves and how the world views them was summed up in a poll last week by the BBC. Fully 71 percent of Americans see the United States as a source of good in the world. More than half view Bush's election as positive for global security. Other studies report that 70 percent have faith in their domestic institutions and nearly 80 percent believe "American ideas and customs" should spread globally.

15 FOREIGNERS TAKE AN ENTIRELY different view: 58 percent in the BBC poll see Bush's re-election as a threat to world peace. Among America's traditional allies, the figure is strikingly higher: 77 percent in Germany, 64 percent in Britain and 82 percent in Turkey. Among the 1.3 billion members of the Islamic world, public support for the United States is measured in single digits. Only Poland, the Philippines and India viewed Bush's second Inaugural positively.

20 Tellingly, the anti-Bushism of the president's first term is giving way to a more general anti-Americanism. A plurality of voters (the average is 70 percent) in each of the 21 countries surveyed by the BBC oppose sending any troops to Iraq, including those in most of the countries that have done so. Only one third, disproportionately in the poorest and most dictatorial countries, would like to see American values spread in their country. Says Doug Miller of GlobeScan, which conducted the BBC report: "President Bush has further isolated America from the world. Unless the administration changes its approach, it will continue to erode America's good name, and hence its ability to effectively influence world affairs."

25 (...)

30 The truth is that Americans are living in a dream world. Not only do others not share America's self-regard, they no longer aspire to emulate the country's social and economic achievements. The loss of faith in the American Dream goes beyond this swaggering administration and its war in Iraq. A President Kerry(16)..... similar disaffection, for it grows from the success of something America holds dear: the spread of democracy, free markets and international institutions – globalization, in a word.

35 Countries today have dozens of political, economic and social models to choose from. Anti-Americanism is especially virulent in Europe and Latin America, where countries have established their own distinctive ways – none made in America. Futurologist Jeremy Rifkin, in his recent book "The European Dream", hails an emerging European Union based on generous social welfare, cultural diversity and respect for international law – a model that's caught on quickly across the former nations of Eastern Europe and the Baltics. In Asia, the rise of autocratic capitalism in China or Singapore is as much a "model" for development as America's scandal-ridden corporate culture.

(...)

40 Many are tempted to write off the new anti-Americanism as a temporary perturbation, or mere resentment. Blinded by its own myth, America has grown incapable of recognizing its flaws. For there is much about the American Dream to fault. If the rest of the world has lost faith in the American model – political, economic, diplomatic – it's partly for the very good reason that it doesn't work as well anymore.

MORAVCSIK teaches politics and directs the European Union Program at Princeton University.

Questão 8. Assinale a opção que contenha idéias correlatas em ambas as afirmações I e II.

- A () I. There is much about the American Dream to fault. / II. America has grown incapable of recognizing its flaws.
- B () I. America remains a model for the world. / II. Americans are living in a dream world.
- C () I. The United States are a source of good in the world. / II. Not long ago the American Dream was a global fantasy.
- D () I. Bush's re-election is a threat to world peace. / II. American ideas and customs should be spread.
- E () I. The American Dream lives on. / II. An imperial America relentlessly pursuing its narrow national interests.

Questão 9. Considere as afirmações:

- I. O texto faz referência ao discurso de posse do presidente Americano George W. Bush.
- II. No mundo islâmico em geral, a aprovação às políticas americanas não chega a 10%.
- III. A maioria dos americanos empenha-se para que os Estados Unidos continuem sendo um modelo para o resto do mundo.

Então, está(ão) de acordo com o texto

- A () as afirmações I e II.
- B () as afirmações I e III.
- C () apenas a afirmação I.
- D () apenas a afirmação II.
- E () todas as afirmações.

Questão 10. A palavra **term** na linha 19 quer dizer

- A () eleição.
- B () termo.
- C () discurso.
- D () mandato.
- E () programa de governo.

Questão 11. A expressão **to give way to** utilizada na linha 19 é equivalente a

- A () to agree with.
- B () to prepare for.
- C () to avoid.
- D () to cooperate with.
- E () to make room for.

Questão 12. A frase **countries that have done so**, na linha 21, faz referência a

- A () countries that have sent troops.
- B () countries that have supported Bush's policy.
- C () countries that have been surveyed.
- D () countries that have opposed sending troops.
- E () one third of the 21 countries surveyed by BBC.

Questão 13. Leia atentamente todo o período transcrito abaixo, verifique as idéias contidas nas orações introduzidas por **unless** e **hence** e assinale a opção que, respectivamente, expressa tais idéias.

Unless the administration changes its approach, it will continue to erode America's good name, and hence its ability to effectively influence world affairs.

- A () Uma causa e uma concessão.
- B () Uma explicação e uma adição.
- C () Uma condição e uma explicação.
- D () Uma explicação e uma conclusão.
- E () Uma condição e uma conclusão.

Questão 14. A expressão **to write off**, no início do último parágrafo do texto, quer dizer

- A () explicar.
- B () descartar.
- C () registrar.
- D () encarar.
- E () tomar.

Questão 15. Assinale a opção que contém a idéia principal do texto.

- A () O surgimento da União Européia e do capitalismo autocrático da China e de Singapura como modelos alternativos ao modelo americano.
- B () O rechaço ao chamado "American Dream".
- C () A opinião que os americanos têm de si e que só encontra eco em países pobres e ditatoriais.
- D () A perda da fé no modelo americano.
- E () A crença que os americanos mantêm no chamado "American Dream".

Questão 16. Na menção a Kerry (linha 29), candidato derrotado nas últimas eleições presidenciais nos Estados Unidos, há omissão do verbo. Assinale a forma verbal que preenche corretamente aquela lacuna.

- A () would have to confront
- B () confronted
- C () had to confront
- D () has to confront
- E () would have had to confront

Questão 17. Na linha 27 do texto, lê-se: **Not only do others not share America's self-regard, they no longer aspire to emulate the country's social and economic achievements.** Essa opinião do autor se fundamenta

- A () na percepção de um certo "anti-bushismo".
- B () na interferência americana no Iraque.
- C () na defesa americana da democracia.
- D () na arrogância do atual governo.
- E () na prática da globalização preconizada pelos Estados Unidos.

As questões 18 a 20 referem-se ao texto ao lado:

Questão 18. Assinale a opção cujo(s) sufixo(s) complete(m) , respectivamente, as palavras **malodor** (3ª. linha), **smell** (4ª. linha) e **fresh** (12ª. linha). Para tanto, lembre-se que lhe poderá ser útil a identificação prévia da categoria gramatical das respectivas palavras.

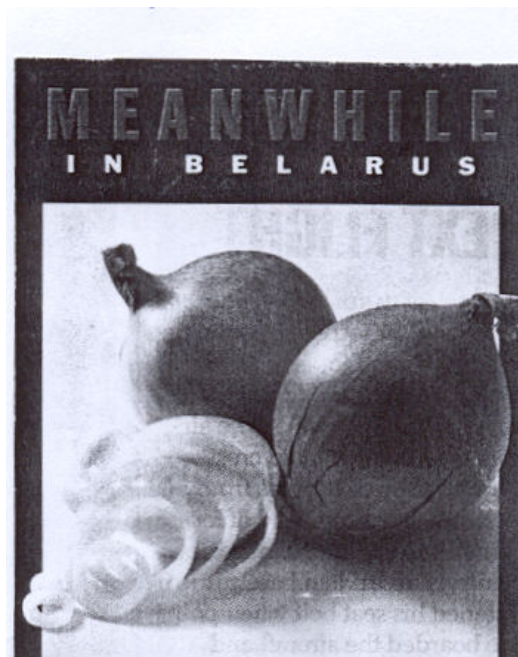
	I	II	III
A ()	ous	ful	ed
B ()	ed	ous	fulness
C ()	ous	y	ened
D ()	fully	ishness	ed
E ()	ed	ful	y

Questão 19. O tema central do texto é/são

- A () alguns hábitos do povo bielo-russo.
- B () o sistema ferroviário bielo-russo.
- C () a segregação da mulher na Bielo-Rússia.
- D () uma experiência levada a efeito numa linha de trem na Bielo-Rússia.
- E () a democratização nos trens da Bielo-Rússia.

Questão 20. Da leitura do texto depreende-se que na Bielo-Rússia

- A () a mulher teme ser molestada dentro dos trens.
- B () um número significativo de homens não se preocupa muito com a higiene pessoal.
- C () é costumeiro os homens se embebedarem dentro dos trens.
- D () a cebola é amplamente utilizada na culinária local.
- E () os compartimentos reservados às mulheres nos trens requerem menos cuidados.



MEANWHILE IN BELARUS

Female travelers in Belarus can finally breathe easy. Repeated complaints about malodor (I) male passengers — particularly, those with smell (II) socks and pungent onion-and-vodka-scented breath — have convinced Belarusian Railroads to give single-sex compartments a chance. A trial separation is being offered on the Moscow-Minsk service, with plans to extend the practice to other trains if the experiment is a success. However, the ladies' compartments will not be especially fresh (III) before boarding, no matter how odoriferous previous occupants may have been.

By Lillian Kennett.

Time, April 25, 2005.